



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
UEPAE de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64.000 — Teresina-PI

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 41, jan./89, p. 1-3

MG 1, NOVA CULTIVAR DE ARROZ IRRIGADO PARA O ESTADO DO PIAUÍ

Marcos Emanuel da Costa Veloso ¹

José Renato Cortez Bezerra ²

Hermes Castelo Branco Filho ³

Nos últimos anos a cultura do arroz irrigado no Estado do Piauí vem se expandindo, passando de 3.418 ha, em 1973, para 12.637 ha, em 1987 e, segundo levantamento do DNAEE/DCRH, existem nos vales dos principais rios do Estado, uma disponibilidade de área de 532.000 ha para irrigação. No ano agrícola de 1986/87, o arroz irrigado apresentou um percentual de área colhida de 5,58%, representando 33,14% da produção total da cultura, com um rendimento médio de 4.261 kg/ha, bastante significativo quando comparado com a produtividade média do arroz de sequeiro do Estado, que foi de 922 kg/ha, no período de 1975 a 1985.

A EMBRAPA/UEPAE de Teresina vem desenvolvendo pesquisa na área de melhoramento vegetal com o objetivo de identificar genótipos de alto potencial produtivo e adaptados às condições edafoclimáticas do Estado do Piauí, visando obter novas cultivares. Este trabalho faz parte do Programa Nacional de Pesquisa de Arroz, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão.

¹ Eng.-Agr., Pesquisador, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.035, Teresina. Piauí.

² Eng.-Agr., Pesquisador, M.Sc. Irrigação, EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

³ Eng.-Agr., EMATER-PI.

CT/Nº 41, jan./89, p. 2

A partir de 1983 foram desenvolvidos ensaios de avaliação de cultivares/linhagens de arroz irrigado nos municípios de Teresina (microrregião do Médio Parnaíba), Parnaíba e Buriti dos Lopes (microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense) e Elizeu Martins (microrregião de Floriano). Os resultados destes ensaios indicam a MG 1 como mais uma alternativa para o cultivo irrigado no Piauí. Esta cultivar apresenta uma floração média igual à da CICA-9 e sete dias mais precoce que a CICA-8. Uma redução de uma semana na floração significa economia de água, luz, mão-de-obra, etc. Soma-se também a vantagem de um rendimento relativo de 10,60% superior à cultivar CICA 9 (Tabela 1).

TABELA 1. Rendimento médio (kg/ha) e relativo (RR) de grãos da cultivar MG 1 em relação às cultivares CICA-8 e CICA-9.

Cultivares	Rendimento médio					Médial ¹ (kg/ha)	RR (%)	Floração média (dias)
	1983	1984	1985	1986	1987			
MG 1	6260	6431	5909	7098	6930	6490	110,60	78
CICA-8	6549	6338	5894	6763	6791	6408	109,20	85
CICA-9	-	-	4403	6700	6503	5869	100,00	78

¹Média de 11 ensaios.

A cultivar MG 1 é procedente da Colômbia e sua introdução no Brasil se deu através do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão. Esta cultivar foi obtida pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) a partir do cruzamento P 1217 x P 1232.

A planta tem arquitetura moderna, porte médio, altura de aproximadamente 1,00m, folhas curtas e eretas, pubescentes, de coloração verde normal e resistente ao acamamento em condições normais de cultivo.

As panículas têm aproximadamente 0,25m de comprimento, os grãos são longos, translúcidos e com pouca intensidade de cen

CT/Nº 41, jan./89, p. 3.

tros brancos e de coloração amarelo-palha, podendo ou não apresentar aristas. A cultivar apresenta um bom rendimento de grãos inteiros (Tabela 2) e boas características culinárias.

TABELA 2. Características médias dos grãos beneficiados da cultivar MG 1.

Características	Médias
Comprimento (mm)	7,36
Largura (mm)	2,41
Espessura (mm)	1,84
Relação Comprimento/Largura	3,05
Peso de 100 grãos (g)	3,06
Rendimento no beneficiamento (%)	
- Grãos inteiros	46,40
- Total	62,90

A cultivar MG 1 é recomendada para o Estado do Piauí, em cultivo sob regime de irrigação por inundação contínua, usando-se uma densidade de semeadura de 400 sementes/m². A adubação deve ser feita em função da análise química do solo. Nos ensaios conduzidos não foi observada a incidência de doenças nesta cultivar.